



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Atendimentos em Saúde Mental na Atenção Básica sob a perspectiva do PMAQ-AB
Autor	IASMIN OLIVEIRA CARNEIRO
Orientador	ALCINDO ANTONIO FERLA

Atendimentos em Saúde Mental na Atenção Básica sob a perspectiva do PMAQ-AB

Autor: Iasmin Oliveira Carneiro

Orientador: Alcindo Antonio Ferla Instituição: UFRGS

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) visa o incentivo à melhoria e a qualidade dos serviços de saúde do país, através de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do processo de trabalho das equipes de saúde da Atenção Básica. Com o intuito da garantia de um atendimento integral aos usuários do Sistema Único de Saúde, os atendimentos de saúde mental também estão incluídos na Atenção Básica, configurando-se como um ponto estratégico para as práticas do cuidado em saúde mental dentro da comunidade. O objetivo desse estudo foi analisar as ações de saúde mental desenvolvidas pelas equipes de atenção básica participantes do 2º Ciclo avaliativo do PMAQ-AB no Brasil. Utilizaram-se os dados referentes às respostas das questões de saúde mental, contempladas no Módulo II do questionário do Programa, respondidas pelos profissionais das equipes de saúde mediante entrevista e verificação de documentação. As questões buscam avaliar informações relacionadas ao processo de trabalho das equipes que realizam atendimento às pessoas em sofrimento psíquico. A coleta de dados deste ciclo foi realizada no ano de 2014 nos municípios que aderiram ao Programa. Das 29778 equipes avaliadas no segundo ciclo avaliativo do PMAQ-AB, 26259 realizam atendimento às pessoas em sofrimento psíquico, representando 88,20% do total. No que diz respeito à preparação das equipes de saúde para o atendimento de pacientes em sofrimento psíquico, as entrevistas evidenciaram que 11814 equipes passaram por processo de formação, o que representa 39,70% do total de equipes entrevistadas. Quando questionadas a respeito da existência de registros do número de casos mais graves de usuários em sofrimento psíquico, 17292 equipes (58,10%) informaram haver tal registro. Ao indagar a cerca da existência de registros de pacientes com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, os dados obtidos revelam que 12045 equipes de saúde (40,40% do total) informam possuir tais registros, além disso, 10905 equipes relataram realizar ações para esses pacientes, o que representa 36,60% do total de equipes entrevistadas. Através destes resultados, é possível afirmar que do total das equipes, a grande maioria realiza atendimento às pessoas em sofrimento psíquico, ou seja, existe acesso e o atendimento é oferecido pelas equipes da Atenção Básica, porém, quando questionadas sobre a preparação para o atendimento desses usuários, poucas equipes recebem preparação para tal, o que acaba por dificultar a assistência adequada e qualificada. Outro ponto analisado e de extrema importância para o atendimento desses usuários é a existência de registros dos casos relacionados ao sofrimento psíquico, o ideal seria que todas as equipes entrevistadas registrassem esses casos para um melhor acompanhamento destes usuários. Com este estudo foi possível verificar que o cuidado em saúde mental na Atenção Básica é oferecido aos usuários, garantindo o acesso ao atendimento, mas este atendimento ainda não é prestado de maneira qualificada por não existir a formação necessária aos profissionais para a eficácia deste cuidado.